UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS DA CIDADE DE ACARAPE-CE

Jose Aurelio De Almeida Martins[1]
Antonio Adilson Oliveira Da Silva[2]
Francisco Iuri Da Silva Martins[3]
Nayara Rabelo Bandeira [4]
Jeferson Falcao Do Amaral[5]

RESUMO

As plantas medicinais vêm sendo utilizadas desde muito tempo por nossos antepassados e seus conhecimentos e práticas vêm sendo passados de geração em geração, um hábito que só tende a aumentar dia após dia, principalmente por serem de fácil acesso, podendo ser cultivadas até mesmo no quintal da própria casa. Diante do cenário atual da pandemia, causada pelo SARS-CoV-2, muitas pessoas têm buscado nelas a prevenção para a doença, alívio dos sintomas ou até mesmo a cura. Assim, o presente trabalho, tem por objetivo elencar as plantas medicinais mais utilizadas durante o período da pandemia por Covid-19 no município de Acarape-CE. O presente projeto consistiu em um estudo exploratório e descritivo com abordagem quantitativa. O estudo foi realizado no município de Acarape-CE e a população foi composta pelos munícipes de ambos os sexos. Os critérios de inclusão foram: maiores de 18 anos, domiciliados no referido município e que tenham utilizado plantas medicinais durante o período da pandemia da Covid-19. A mesma, seguiu com aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UNILAB sob parecer n° 5.991.851 e Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE) n° 59168022.5.0000.5576. A pesquisa foi realizada por meio de formulário eletrônico (Google) e físico. Este foi dividido em 03 seções: a primeira com a leitura do TCLE e concordância, a segunda com perguntas referentes ao perfil sócio demográfico e a terceira sobre a utilização de plantas medicinais durante a pandemia. Considerando o atual contexto pandêmico e as recomendações das autoridades de saúde sobre distanciamento social, os habitantes do município de Acarape foram entrevistados segundo o método da “bola de neve”, pelo qual a primeiro munícipe é escolhido por conveniência e este indica outro, que por sua vez indica outro e assim por diante até alcançar a saturação por falta de indicação e também aconteceram coletas ativas na cidade de Acarape com o objetivo de arrecadar mais respostas ao formulário. Os dados foram analisados aplicando-se análise estatística descritiva. Após a coleta de dados e emprego dos métodos de exclusão, foram validadas 116 respostas do formulário. Do total, 64 (55,2%) respostas corresponderam ao sexo feminino, representando a maior parte dos usuários de plantas medicinais no estudo. De acordo com a idade, a faixa etária que houve a maior frequência de respostas ao instrumento de coleta, referiu-se a pessoas entre 18 e 27 anos, com 63 (54,3%) de respostas. Partindo para as plantas utilizadas no referido município, a Erva-cidreira foi a planta mais utilizada pelos moradores de Acarape, com 21 (18%) de respostas. Desta forma, a presente pesquisa contribui com informações científicas atualizadas e relevantes acerca do uso de plantas medicinais, durante a pandemia, no município de Acarape-CE, assim, os dados e conclusões colaboraram com os profissionais de saúde e Secretaria de Saúde na tomada de decisões, planejamentos e intervenções para promoção da saúde pública/coletiva.

Palavras-chave: Plantas medicinais; Pandemia; Covid-19.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, aurelio.martins2017@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, antadilsonsilvasilva@gmail.com[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, iurimartins@aluno.unilab.edu.br[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, nayarabandeira@gmail.com[4]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Docente, jfamaral@unilab.edu.br[5]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

As plantas e derivados vegetais são costumeiramente utilizados para tratar doenças desde os primórdios da humanidade, servindo não apenas com finalidade terapêutica. São usualmente empenhadas em diversas outros costumes particulares de grupos sociais distintos, com objetivos religiosos ou tradições culturais e étnicas. A etnobotânica, por sua vez, busca analisar os aspectos peculiares da utilização dos recursos naturais por diferentes comunidades, afim de trazer para a sociedades novos conhecimentos que servirão no tratamento e cuidado de doenças (FERREIRA; PASA; NUNEZ, 2020). A terapia utilizando a medicina tradicional é um âmbido em ascenção na contemporaneidade devido a sua grande acessibilidade. Estima-se que 80% da população mundial faça uso de produtos derivados de recursos naturais, destacando as plantas medicinais como a maior fonte de utilização na preparação das formulações terapêuticas (PEREIRA et al., 2015). A Organização Mundial da Saúde (OMS) define como planta medicinal, aquele vegetal que tem como propriedade o alivio ou a capacidade de curar enfermidades, sendo seu uso costumeiramente realizado em uma população (OMS, 2020). No ano de 2019, com o advento da pandemia ocasionada pelo SARS-CoV-2 (COVID-19), a população mundial se viu diante de um cenário incomum e sem muitas estratégias para combater e tratar os pacientes acometidos com a infecção. Devido aos seus metabólitos secundários, o extrado e derivados das plantas, surgem nesse contexto, como uma potencial alternativa empregada no tratamento dos sintomas acarretados pela doença, como febre, dor de cabeça, tosse e coriza (CARVALHO, 2020). Dessa forma, o presente trabalho, tem por objetivo elencar as plantas medicinais mais utilizadas durante o período da pandemia por Covid-19 no município de Acarape-CE.

METODOLOGIA

Este trabalho consiste em um estudo exploratório e descritivo com abordagem quantitativa. Foram levantados dados sobre a utilização de plantas medicinais para prevenção ou tratamento de doenças durante o período da pandemia da COVID-19. O estudo foi realizado entre janeiro a julho de 2023, nas zonas rural e urbana do município de Acarape-CE e a população foi composta pelos munícipes de ambos os sexos. Os critérios de inclusão foram indivíduos maiores de 18 anos, domiciliados no referido município e que habitualmente utilizaram plantas medicinais para tratar ou prevenir suas enfermidades durante o período da pandemia Covid-19. Os critérios de exclusão foram parentes dos munícipes não domiciliados em Acarape-CE, crianças e adolescentes. Para a coleta de dados, foi construído um formulário, empregado de maneira online, através das redes sociais, e físico, através do registro presencial dos pesquisadores na cidade. As perguntas contidas no intrumento de coleta de dados foram direcionadas a informações sociodemográficas, tais como idade e gênero. Posteriormente, os pacientes respondiam acerca do uso de plantas medicinais, onde foram utilizadas perguntas direcionadas a determinar o nome da planta utilizada. A pesquisa seguiu com aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UNILAB sob parecer n° 5.991.851 e Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE) n° 59168022.5.0000.5576, seguindo as recomendações dos princípios da Resolução N° 466/2012.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a coleta de dados e emprego dos métodos de exclusão, foram validadas 116 respostas do formulário. Do total, 64 (55,2%) respostas corresponderam ao sexo feminino, representando a maior parte dos usuários de plantas medicinais no estudo. De acordo com a idade, a faixa etária que houve a maior frequência de

ISSN: 2447-6161

respostas ao instrumento de coleta, referiu-se a pessoas entre 18 e 27 anos, com 63 (54,3%) de respostas. Partindo para as plantas utilizadas no referido município, a Erva-cidreira foi a planta mais utilizada pelos moradores de Acarape, com 21 (18%) de respostas (Tabela 1)

Fazendo uma comparação dos dados referentes ao gênero e as plantas utilizadas no município de Acarape, a erva-cidreira correspondeu a planta medicinal mais utilizada para o sexo masculino, com 13 (25%). Já para o sexo feminino, o vegetal mais utilizado foi o boldo, com 11 (17,2%) de respostas (tabela 2)

Ao traçar uma comparação das faixas etárias pesquisadas com as plantas, foi perceptível a prevalência do eucalipto na faixa etária de 18 a 27, já para as demais idades pesquisas, a erva cidreira foi a mais frequente utilizada, com 4 (26,7%) em participantes de 28 a 37 anos, 2 (18,2%) em indivíduos de 38 a 47 anos, 4 (40%) no grupo de 48 a 57 anos e 4 (23,5%) na faixa etária de 58 anos ou mais (Tabela 3)

CONCLUSÕES

Através da análise dos resultados obtidos, pode-se inferir que as plantas medicinais são usualmente utilizadas no município de Acarape. A grande maioria dos indivíduos usuários de plantas medicinais mostrou ser do sexo feminino, o número majoritário foi representado pela população entre 18 a 27 e a planta mais utilizada foi a erva-cidreira. Embora a maioria das plantas medicinais ainda conterem efeitos não descritos na literatura, a prática da medicina utilizando os insumos provenientes de vegetais ainda é muito empregada na comunidade de Acarape, principalmente quando se trata do uso da terapia para cuidar de sintomas leves e prevenção de doenças. Dessa forma, o estudo contribuiu com dados concretos para os profissionais de saúde do município de Acarape traçarem medidas de cuidado na utilização de plantas medicinais, podendo favorecer o uso correto, seguro e eficaz dos vegetais, e assim, dar segurança aos usuários que fazem o uso de plantas medicinais para tratar e prevenir doenças.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento da pesquisa intitulada uso de plantas medicinais durante a pandemia da COVID-19 no município de Acarape – CE, e executada entre 01/09/2022 e 31/08/2023, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e tecnológica (PIBITI), da UNILAB. Ao orientador do projeto, Prof. Dr. Jeferson Falcão do Amaral pelo suporte prestado à pesquisa.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, R. T. DE. Veja o que fazer se tiver sintomas de coronavírus! Disponível em: . Acesso em: 07 out. 2023.

FERREIRA, A. L. DE S.; PASA, M. C.; NUNEZ, C. V. A etnobotânica e o uso de plantas medicinais na Comunidade Barreirinho, Santo Antônio de Leverger, Mato Grosso, Brasil. Interações (Campo Grande), p. 817–830, 30 out. 2020.

OMS. Medicamentos fitoterápicos e plantas medicinais. Disponível em: . Acesso em: 07 out. 2023.

PEREIRA, J. B. A. et al. O papel terapêutico do Programa Farmácia Viva e das plantas medicinais. Revista

ISSN: 2447-6161

Brasileira de Plantas Medicinais, v. 17, n. 4, p. 550–561, dez. 2015.

ISSN: 2447-6161